



RESUMO EXECUTIVO

ABERTURA DE PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL

3º Trimestre – 2024

Brasília - DF, 15 de outubro de 2024



Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação aos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Unidade de Gestão Estratégica e Inteligência

SGAS 605 – Conjunto A – Asa Sul – Brasília/DF – CEP 70200-904

Tel.: +55 (61) 3348-7180

Site: <https://www.sebrae.com.br/>

CONSELHO DELIBERATIVO NACIONAL

Presidente

José Zeferino Pedrozo

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente

Décio Nery de Lima

Diretor Técnico

Bruno Quick Lourenço de Lima

Diretor de Administração e Finanças

Margarete Coelho

Gerente da Unidade de Estratégia e Transformação

André Silva Spínola

Gerente Adjunto da Unidade de Estratégia e Transformação

Aretha Alexandra Pedrosa Guimarães Trindade Zarlenga

Coordenador do Núcleo de Pesquisa e Gestão do Conhecimento

Kennyston Costa Lago

Analista Técnico Responsável

Shayane dos Santos Cordeiro

Equipe Técnica

Juliana Borges Vaz

Jonatas Silva do Espírito Santo

Emanuel Elias

CONTEXTUALIZAÇÃO

O SEBRAE tem como propósito auxiliar os Pequenos Negócios de maneira direta e indireta. Diretamente por meio de cursos, capacitação, informações e suporte no processo de legalização da empresa, ou seja, na abertura do empreendimento. Indiretamente, colabora com órgãos do governo e atua junto ao legislativo para influenciar e informar políticas públicas que impactam o ecossistema empresarial. De maneira geral, o aumento no número de novas empresas no Brasil reflete um ambiente de negócios dinâmico, desburocratizado e favorável ao sucesso empresarial.

Nos últimos anos, o Brasil tem passado por transformações que facilitaram a abertura de empresas no país. A utilização do meio digital tem sido um dos principais fatores nessa mudança, como é o caso do registro de Microempreendedor Individual (MEI). A partir de 9 de fevereiro de 2010, com a operação plena do Portal do Empreendedor, o processo de registro do MEI passou a ser totalmente realizado eletronicamente pela internet.

No 3º trimestre de 2024, foram registrados 1.095.209 novos Pequenos Negócios no Brasil, marcando um aumento de 11,1% em relação aos 985.384 novos empreendimentos no mesmo período do ano anterior. Esses 1,095 milhão de novos Pequenos Negócios representam 96,4% do total de novas empresas mercantis abertas no referido trimestre, destacando a importante contribuição desses empreendimentos para a economia brasileira. É relevante destacar que os MEI continuam liderando na abertura de novos Pequenos Negócios no país, representando 75,6% dos novos Pequenos Negócios.

Segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), a categoria que mais se destacou em termos de abertura de MEI foi "Atividades de publicidade não especificadas anteriormente", representando 6,1% dos novos MEI. No que diz respeito às Micro e Pequenas Empresas (MPE), que incluem Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP), a atividade com maior destaque foi "Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos", correspondendo a 5,3% do total de novas MPE no período.

O presente relatório explora, trimestralmente, o comportamento da abertura de novas empresas mercantis no Brasil. Ele tem objetivo de detectar tendências, padrões e de fornecer informações valiosas para sociedade como um todo. Isso permite obter conhecimentos de como a economia brasileira está se saindo e quais são as perspectivas para o futuro. Dessa forma, a disponibilização dessas informações de forma desagregada por Unidade Federativa (UF), Porte e Setor de Atividade, produz informações valiosas para diversos segmentos de empresas, setores do governo, pesquisadores, assim como para a população de forma geral.

Para realizar este estudo, foi utilizado como fonte de dados a base do Cartão de Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) da Receita Federal do Brasil (RFB), acessada por meio do convênio entre o SEBRAE Nacional e a RFB. A atualização mais recente das bases de dados utilizadas neste relatório ocorreu em 10 de outubro de 2024. Para contabilização da abertura de empresas no Brasil a cada trimestre foi considerada a abertura de novos CNPJ, dessa forma, foram consideradas matrizes e filiais. De acordo com o porte definido pela RFB e o histórico de opção pelo MEI e o Simples Nacional, foram selecionadas

para essa análise apenas as empresas de porte MEI, Microempresa (ME) e Empresa de Pequeno Porte (EPP). Além disso, foram consideradas apenas as Empresas Mercantis Brasileiras legalizadas no Brasil.

RESULTADOS

- No terceiro trimestre de 2024, o Brasil registrou a abertura de um total de 1.136.452 novas empresas mercantis, das quais 1.095.209 são Pequenos Negócios, correspondendo a 96,4% do total.
- O porte MEI foi o principal protagonista, com 827.946 novos empreendimentos, representando 75,6% dos novos Pequenos Negócios.
- Na sequência, as ME surgiram com 215.335 novas empresas, equivalendo a 19,7% do total.
- Por outro lado, a abertura de EPP representa uma parcela menor dos novos Pequenos Negócios abertos, aproximadamente 4,7%, totalizando 51.928 novas empresas.
- A região do Brasil com a maior abertura de Pequenos Negócios no 3º trimestre de 2024 foi o Sudeste, com um total de 559.961 novas empresas registradas (51,1%), seguida pela região Sul, que registrou 208.331 aberturas (19,0%), e a região Nordeste, com um total de 174.624 novos empreendimentos (15,9%).

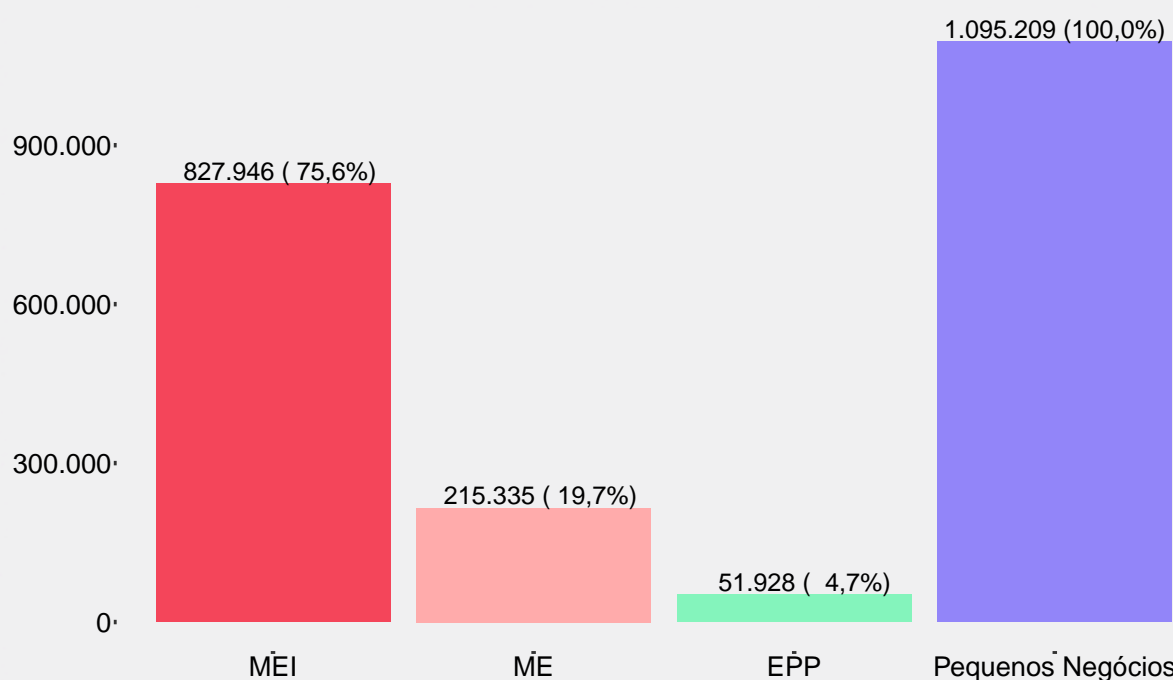


Figura 1 – Número e Percentual de Pequenos Negócios abertos por Porte. Brasil – 3º trimestre de 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

- São Paulo liderou a abertura de Pequenos Negócios nesse período, assim como de MEI, ME e EPP, registrando 244.927 MEI, 65.792 ME e 19.986 EPP (330,7 mil Pequenos Negócios no total).
- Minas Gerais ficou em segundo lugar, com 87.949 novos MEI, 23.614 novas ME e 3.996 novas EPP, somando 115.559 novos Pequenos Negócios, uma diferença de 215.146 em relação a São Paulo.
- A participação do porte MEI na abertura de Pequenos Negócios ficou em torno de 75,6% no país, com variações de 74,4% na região Centro-Oeste a 75,8% nas regiões Sudeste e Sul.
- O setor de Serviços permanece detendo a maior participação na abertura de Pequenos Negócios no 3º trimestre de 2024, representando 59,2% do total.
- O segundo setor mais significativo foi o de Comércio, contribuindo com 25,1%, seguido por Indústria (8,0%) e Construção Civil (6,8%).
- A Agropecuária apresentou a menor contribuição na abertura de Pequenos Negócios, com cerca de 8,3 mil empresas, representando 0,8% do total.

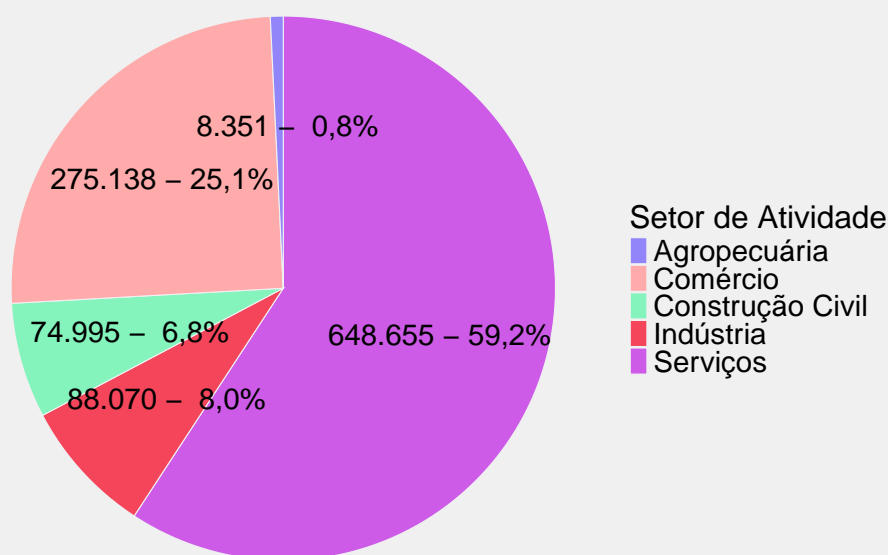


Figura 2 – Número e Percentual de Pequenos Negócios abertos por Setor de Atividade Econômica. Brasil – 3º trimestre de 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

- No que diz respeito à abertura de MEI em relação ao total de Pequenos Negócios de cada setor de atividade econômica, destaca-se o setor de Construção Civil, registrando o maior percentual, aproximadamente 84,8%, seguido pelo setor de Indústria, com 82,6%.

- O setor de Agropecuária apresenta a menor representação de MEI na abertura de novas empresas no 3º trimestre de 2024, com 67,7%.
- Em termos absolutos, a abertura de MEI é mais expressiva no setor de Serviços, totalizando 484.378 novas empresas, seguido pelo setor de Comércio, com 201.561, e o setor de Indústria, com 72.770.
- A classe CNAE "Atividades de publicidade não especificadas anteriormente", que engloba consultorias de publicidade, marketing direto e promoção de vendas, lidera a abertura de novos MEI no 3º trimestre de 2024, totalizando 50.360 novos empreendimentos, o que representa 6,1% do total de novos MEI.
- Em seguida, a atividade "Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza", que abrange, por exemplo, atividades de estética, limpeza de pele, depilação e manicure, se destaca, registrando 49.136 novos MEI no período analisado (5,9%).
- Quanto à abertura de MPE no 3º trimestre de 2024, a classe CNAE "Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos" se sobressai, totalizando 14.097 novas empresas, o que representa 5,3% do total de novas MPE.

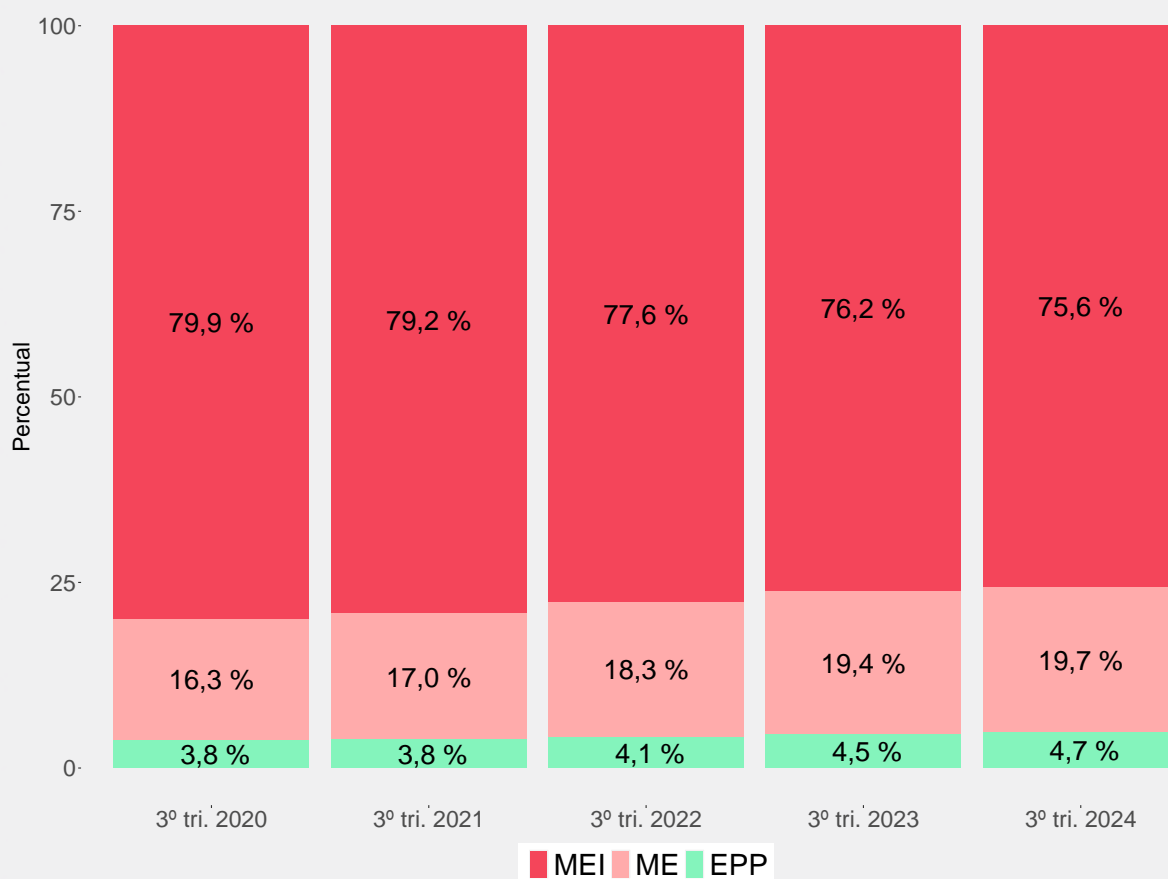


Figura 3 – Distribuição de Pequenos Negócios abertos por Porte. Brasil – 3º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

- Ao comparar o terceiro trimestre de 2024 com o mesmo período dos anos de 2020 a 2023, há uma redução na participação dos MEI entre os novos Pequenos Negócios. Em 2020, essa participação era de 79,9%, caindo para 75,6% em 2024, o que representa uma diminuição de 4,3 pontos percentuais.
- Por outro lado, houve um aumento na participação das ME nas aberturas no período analisado, com um incremento de 3,4 pontos percentuais de 2020 para 2024 (16,3% para 19,7%).
- As EPP também aumentaram sua participação nas aberturas de Pequenos Negócios, com um incremento mais modesto de 0,9 ponto percentual (de 3,8% para 4,7%).
- Analisando as aberturas de Pequenos Negócios nos últimos 5 anos (3º trimestre de cada ano), esses novos negócios apresentaram um aumento de 14,6% de 2020 para 2024.
- Neste terceiro trimestre de 2024, no comparativo a 2023, o crescimento de novos MEI chegou a 10,3%, de ME chegou a 12,9% e entre as EPP chegou a 17,3%.

- Assim, o total geral de aberturas de Pequenos Negócios também mostrou uma recuperação notável, passando de uma taxa de crescimento anual negativa de -1,4% em 2023 para uma taxa positiva de 11,1% em 2024, superando além do módulo da taxa de decréscimo supracitada.
- Em relação ao MEI, o aumento nas aberturas no terceiro trimestre de 2024, em comparação com o mesmo período de 2023, foi mais expressivo na região Sudeste (11,2%) do país, superando a variação nacional de 10,3%.
- As regiões Nordeste, Centro-Oeste, Norte e Sul registraram taxas de crescimento abaixo da média nacional, com 9,0%, 9,1%, 9,4% e 10,0%, respectivamente.
- Observando a variação das aberturas de MEI no 3º trimestre de 2024 a nível das UF, os estados do Acre, Amazonas e Sergipe se destacaram com as maiores taxas de crescimento, registrando 19,2%, 15,0% e 13,6%, respectivamente.

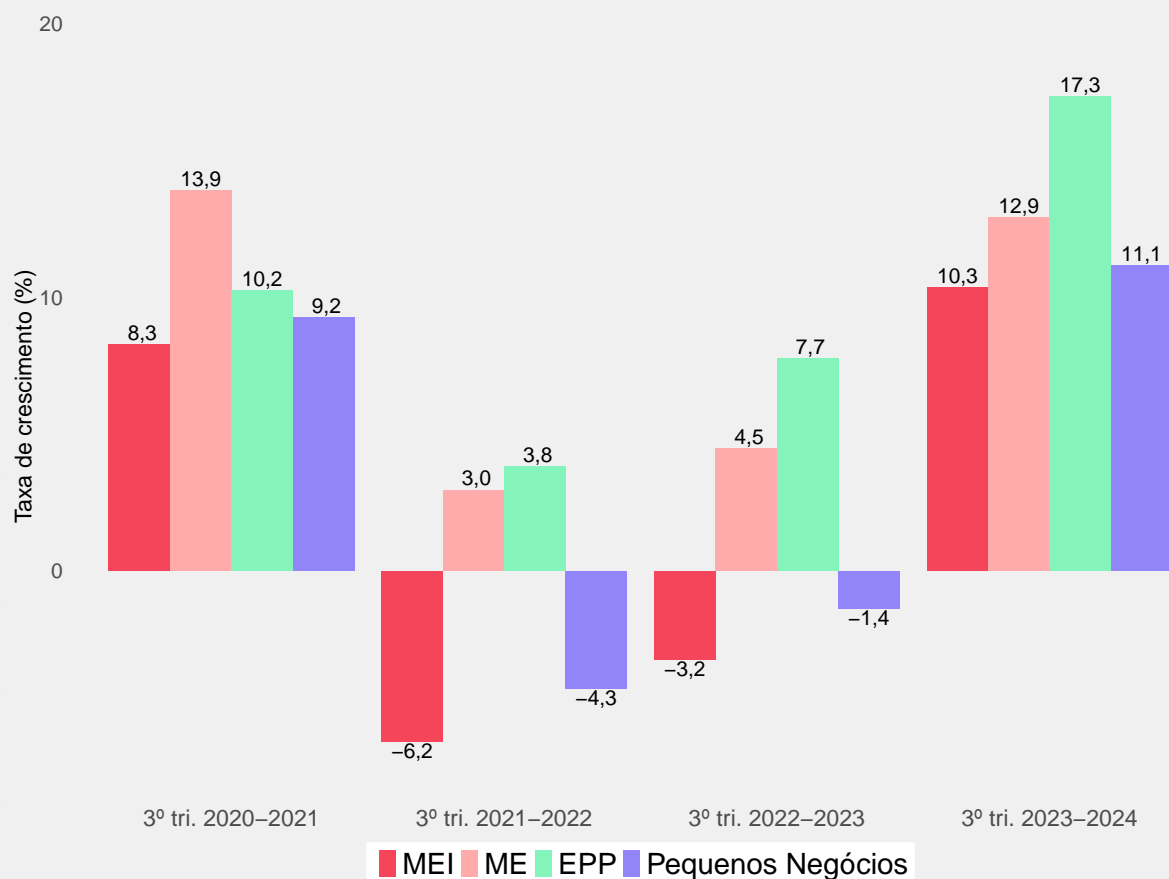


Figura 4 – Taxa de crescimento trimestral das aberturas de Pequenos Negócios por Porte. Brasil – 3º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

- A participação do setor de Serviços na abertura de novas empresas ao longo dos 3º trimestres analisados registrou um aumento, passando de 50,4% em 2020 para 59,2% em 2024, representando um acréscimo de 8,8 pontos percentuais.
- Enquanto isso, os setores de Comércio, Construção Civil e Indústria mostraram uma redução gradual em suas participações relativas durante o mesmo período. Por exemplo, o setor de Comércio caiu de 32,5% em 2020 para 25,1% em 2024, representando uma diminuição de 7,4 pontos percentuais.

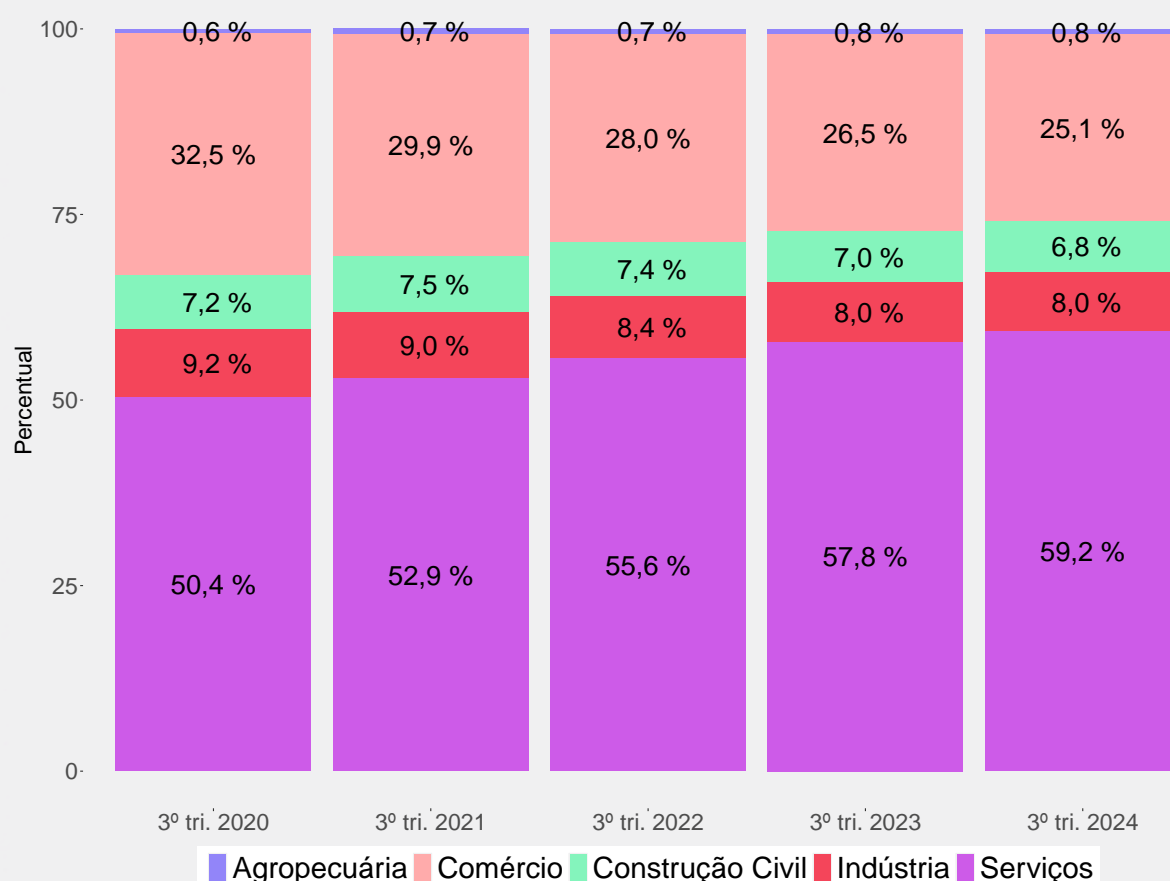


Figura 5 – Distribuição de Pequenos Negócios abertos por Setor de Atividade Econômica. Brasil – 3º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

- No 3º trimestre de 2024, em comparação com o 3º trimestre de 2023, todos os setores registraram crescimento nas aberturas de Pequenos Negócios, com destaque para os setores de Serviços (13,9%) e Indústria (12,3%).
- Após dois anos de retração, os setores de Comércio e Construção Civil registraram uma retomada nas aberturas de novos negócios no 3º trimestre de 2024, com taxas de crescimento de 5,4% e 9,2%, respectivamente, em comparação ao mesmo período de 2023.

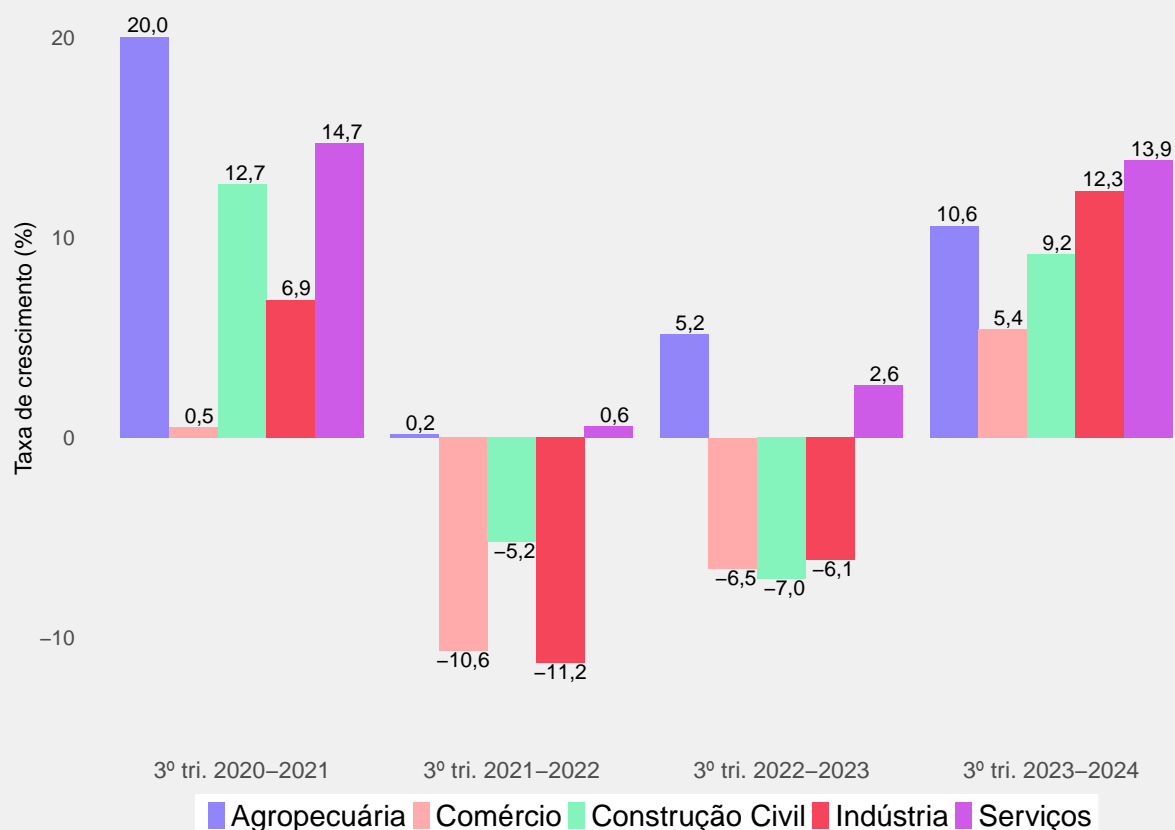


Figura 6 – Taxa de crescimento trimestral das aberturas de Pequenos Negócios por Setor de Atividade Econômica. Brasil – 3º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

- A série histórica de abertura de novos MEI mostra uma tendência de crescimento, pelo menos até o 1º trimestre de 2021, atingindo níveis superiores a 850 mil.
- Posteriormente, observa-se uma manutenção dos níveis de abertura, seguida por uma possível tendência de decréscimo. O elevado número de MEI abertos no final de 2020 e início de 2021 foi amplamente discutido, evidenciando como essa opção também funcionou como uma válvula de escape nas condições do mercado de trabalho da época.
- Entretanto, a partir do segundo trimestre de 2021, a série histórica mostra uma tendência de queda na abertura de novos MEI, que se intensificou em 2022 e 2023, possivelmente influenciada por fatores como a instabilidade econômica.
- No segundo trimestre de 2024, o número de novos MEI caiu em relação ao 1º semestre do mesmo ano, algo já esperado devido ao padrão observado.

- No entanto, o 3º trimestre apresentou um número de aberturas superior ao do 1º trimestre. O 3º trimestre de 2024 fechou com quase 828 mil novos MEI.

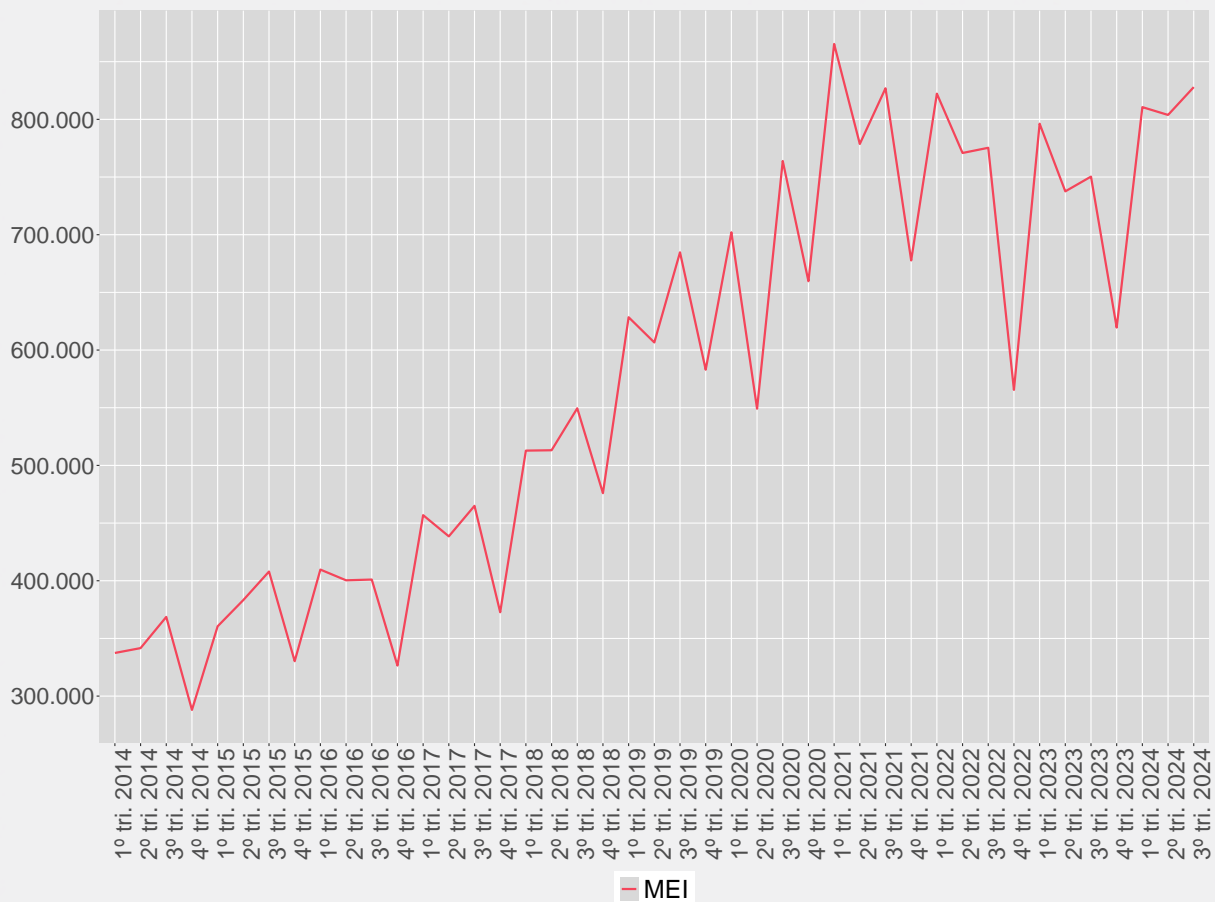


Figura 7 - Série histórica trimestral do número de aberturas de MEI. Brasil - 2014 a 2024, trimestralmente.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

- A taxa de crescimento de novas MPE no Brasil, do 2º trimestre de 2023 para o mesmo período de 2024, alcançou 14,6%.
- Apenas a região Sudeste superou esse valor nacional, com uma variação de 17,1% nas aberturas de MPE em 2024.
- A série histórica de aberturas de MPE revela um padrão de recuperação seguido de estabilidade.
- Se o início de 2020 foi marcado por desafios para este porte, a retomada ocorreu no final deste ano, seguida por uma leve tendência de crescimento.
- Contudo, essa leve tendência pode ser interpretada mais como uma manutenção da estabilidade, com as empresas e os novos empreendedores se adaptando às condições mais favoráveis de mercado.

- O 3º trimestre de 2024 encerrou com pouco mais de 267 mil novas MPE abertas no país, um recorde na série histórica analisada.

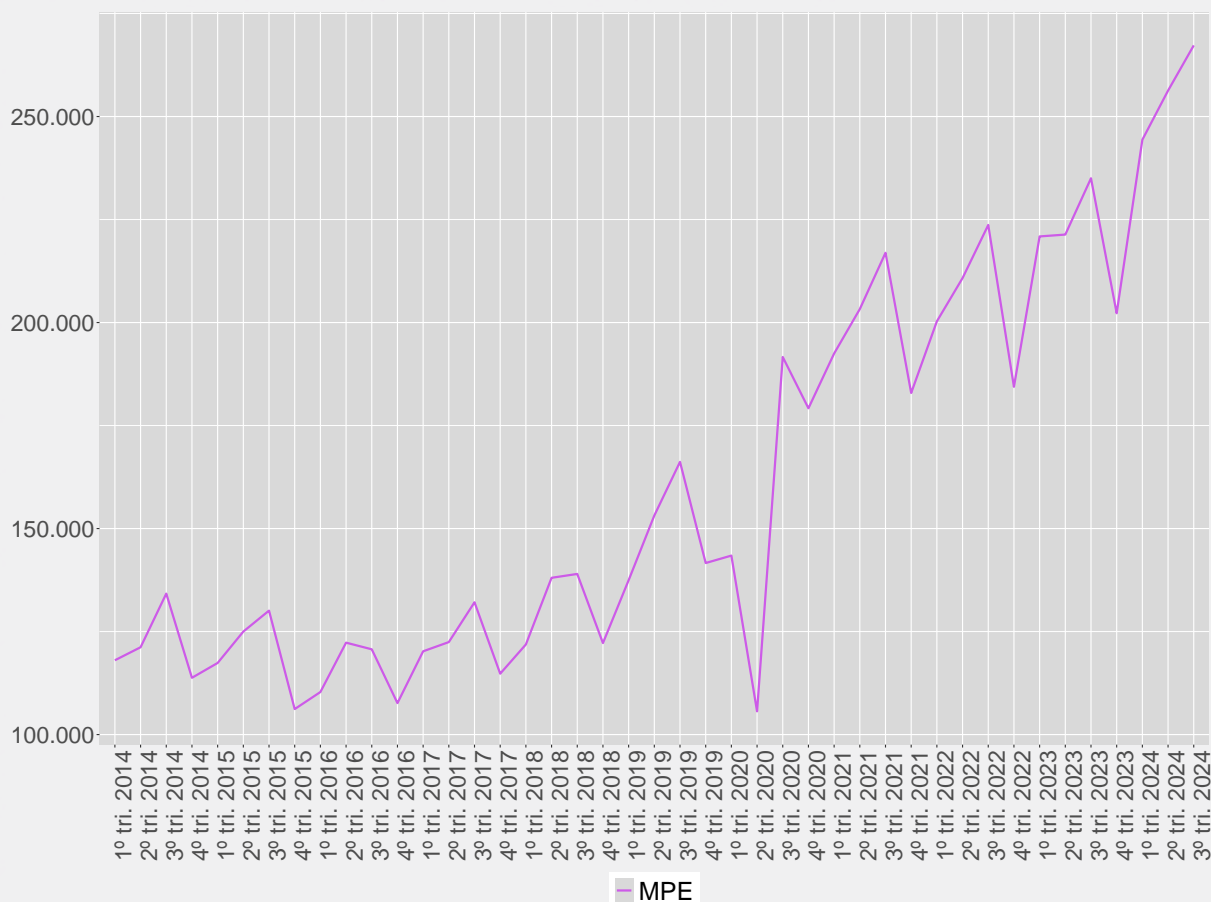


Figura 8 – Série histórica trimestral do número de aberturas de MPE. Brasil – 2014 a 2024, trimestralmente.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

Este resumo executivo do estudo trimestral sobre a Abertura de Pequenos Negócios no Brasil oferece uma síntese das informações mais relevantes encontradas durante a pesquisa. É importante destacar que o relatório técnico completo do estudo abrange não apenas as informações resumidas aqui, mas também inclui análises detalhadas e a descrição da metodologia utilizada na condução da pesquisa. Portanto, para uma compreensão mais abrangente e aprofundada do estudo, é recomendável consultar o relatório técnico, que proporciona uma visão completa das descobertas e do rigor metodológico empregado.



SEBRAE

